

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES DE CARÁTER DE URGÊNCIA DE PACIENTES LESADOS POR AUTOMUTILAÇÃO VOLUNTÁRIA ENTRE 2013 E 2023

Matheus de Lima Ruffini¹, André Luiz Vicente Ritta¹, Jéssica Manami Seki¹, Beatriz Bernaud Coelho², Cauan Tramontini Dias², Lucas Correa Mendes da Silva², Caroline Wilhelmsen Martins²

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

mruffini@hcpa.edu.br

Introdução: O século XXI é marcado por grandes transformações globais no modo como se vive e se relaciona com os outros, e com isso, há também o crescimento e o estabelecimento de novas grandes doenças; entre elas, a depressão. Esta, principalmente na última década, tornou-se uma das principais enfermidades a serem estudadas, uma vez que, em situações agravantes, levam a lesões autoprovocadas voluntariamente, que se enquadram como violência autodirigida. Somando-se a isso, há as tentativas de suicídio que, quando sem sucesso, podem trazer complicações à saúde dos indivíduos, podendo levar a uma internação por urgência.

Objetivo: Analisar as internações por urgência no Brasil nos últimos 10 anos a respeito da automutilação voluntária e suas complicações, evidenciando as diferenças estatísticas entre sexos. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2013 e dezembro de 2023, mediante o sistema TABNET por ano de atendimento. Os dados utilizados para a criação do estudo compreendem o número de internações de caráter de urgência por lesões autoprovocadas voluntariamente entre o período de 2013 a 2023, dividindo os números entre mulheres e homens. **Resultados:** Entre 2013 e 2023, o Brasil registrou um total de 76.931 internações de caráter de emergência por lesões autoprovocadas voluntariamente, sendo os homens (40.556) mais afetados que as mulheres (36.405). Entre os homens, houve um aumento de cerca de 10% das internações do último quinquênio (2019-2023) em comparação com o mais antigo (2013-2018), sendo registradas 1832 internações a mais. Já em relação às mulheres, esse número foi mais elevado: houve um aumento de 57% comparando os dois quinquênios, com um registro de 8163 internações a mais do que no período anterior. **Considerações Finais:** Os resultados dessa análise evidenciam a alta crescente, em ambos os sexos, de internações de caráter de urgência por lesões autoprovocadas voluntariamente na última década no país. Tais dados demonstram que a depressão e os transtornos mentais estão cada vez mais presentes na sociedade atual brasileira. Com isso, fica clara a necessidade da criação de medidas e políticas públicas para reduzir e prevenir tais enfermidades, uma vez que suas complicações extrapolam o âmbito individual, afetando não apenas a pessoa em questão, mas também todo o sistema de saúde, resultando em internações de urgência por razões evitáveis.

Palavras-chave: Saúde, Brasil, Violência

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina.